



UNILAB

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA

AFRO-BRASILEIRA

INSTITUTO DE CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM GESTÃO PÚBLICA

NAZIANE DE SOUSA MARTINS

**OS DESAFIOS DA UNIVERSALIZAÇÃO DE EDUCAÇÃO POR MEIO DO
EAD: UM ESTUDO DE CASO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM
GESTÃO PÚBLICA EAD DA UNILAB.**

REDENÇÃO

2018

NAZIANE DE SOUSA MARTINS

OS DESAFIOS DA UNIVERSALIZAÇÃO DE EDUCAÇÃO POR MEIO DO EAD:
UM ESTUDO DE CASO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO
PÚBLICA EAD DA UNILAB

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Coordenação da Especialização em Gestão Pública, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, como requisito parcial para obtenção do grau de Especialista em Gestão Pública.

Orientador: Prof^o. Francisco Sávio de Oliveira Barros

REDENÇÃO

2018

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Sistema de Bibliotecas da UNILAB
Catalogação de Publicação na Fonte.

Martins, Naziane de Sousa.

M341d

Os desafios da universalização de educação por meio do EaD: um estudo de caso do curso de especialização em gestão pública EaD da Unilab / Naziane de Sousa Martins. - Redenção, 2018.

35f: il.

Trabalho de Conclusão de Curso - Curso de Especialização em Gestão Pública, Instituto De Ciências Sociais Aplicadas, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, 2018.

Orientador: Profº. Me. Francisco Sávio de Oliveira Barros.

1. Gestão Pública. 2. Educação a distância. 3. Unilab. I.
Título

CE/UF/BSCL

CDD 355

NAZIANE DE SOUSA MARTINS

OS DESAFIOS DA UNIVERSALIZAÇÃO DE EDUCAÇÃO POR MEIO DO EAD:
UM ESTUDO DE CASO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO
PÚBLICA EAD DA UNILAB

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Coordenação da Especialização em Gestão Pública, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, como requisito parcial para obtenção do grau de Especialista em Gestão Pública.

Aprovada em: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Profº. Me. Francisco Sávio de Oliveira Barros (Orientador)
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)

Profº Dr. Eduardo Soares Parente
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)

Profª Dra. Sandra Maria Guimarães Callado
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)

A Deus

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, a Deus, por ter me concedido a oportunidade de realizar esse trabalho e por sempre me mostrar uma razão de não desistir.

Ao meu pai, por me educar e me ensinar o caminho certo a seguir.

Ao Prof. Francisco Sávio de Oliveira Barros pela orientação.

Aos professores participantes da banca examinadora, o Prof^o Dr. Eduardo Soares Parente e a Prof^a Dra. Sandra Maria Guimarães Callado pelo tempo dedicado, pelas colaborações e sugestões.

Ao Lindolfo, Jheck, Elaine e todos que me auxiliaram na obtenção dos dados para a pesquisa.

"Se não puder se destacar pelo talento,
vença pelo esforço."

Dave Weinbaum

RESUMO

O mercado de trabalho vem exigindo profissionais cada vez mais qualificados e para isso as pessoas estão investindo mais em educação e buscando uma formação acadêmica. No entanto, apesar da educação ser um direito garantido pela constituição federal de 1988, o Brasil ainda não atingiu a universalização da educação. O advento das tecnologias e o avanço da internet tornou muitas atividades mais fáceis de serem realizadas, como o ensino a distância. Dessa forma, o presente trabalho teve como objetivo investigar a contribuição do Curso de Especialização em Gestão Pública EaD da UNILAB para a universalização da educação; identificar a oferta de vagas/matriculados no curso desde sua criação e fazer uma análise da evasão e identificar a quantidade de alunos formados, comparando os quantitativos dos alunos matriculados no início do curso com os que conseguiram concluir. Para tanto, foi realizado um levantamento bibliográfico, uma pesquisa quantitativa e pesquisa exploratória com base nos relatórios de consulta geral de discente e entrevista com equipe do Instituto de Educação a Distância da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro Brasileira. Após a análise dos dados foi possível verificar que mesmo com um alto índice de evasão, o curso vem contribuindo para a universalização da educação.

Palavras chaves: Gestão Pública; Educação a distância; Unilab

ABSTRACT

The labor market has been demanding more and more qualified professionals and for this people are investing more in education and seeking an academic formation. However, despite education being a right guaranteed by the 1988 federal constitution, Brazil has not yet reached the universalization of education. The advent of technologies and the advancement of the internet has made many activities easier to carry out, such as distance learning. Thus, the present study aimed to investigate the contribution of the UNILAB Specialization Course in Public Management for the universalization of education; to identify the vacancy / enrollment of the course since its creation and to make an analysis of the evasion and to identify the number of students graduated, comparing the quantitative of the students enrolled at the beginning of the course with those who were able to complete. For that, a bibliographic survey, a quantitative research and exploratory research was carried out based on reports of general student consultation and interview with a team from the Institute for Distance Education of the University of International Integration of Afro-Brazilian Lusophony. After analyzing the data, it was possible to verify that even with a high dropout rate, the course has contributed to the universalization of education.

Keywords: Public Management; Distance education; Unilab

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01 - Discentes da turma 2013.1 do Curso de Gestão Pública.....	26
Gráfico 02 - Discentes da turma 2014.1 do Curso de Gestão Pública.....	26
Gráfico 03 - Discentes da turma 2014.2 do Curso de Gestão Pública.....	27
Gráfico 04 - Total dos discentes Curso de Gestão Pública por turma.....	28
Gráfico 05 - Total dos discentes Curso de Gestão Pública por turma e por gênero.....	29

LISTA DE TABELAS

Tabela 01 - Cursos e suas resoluções de criação.....	24
Tabela 02: Vagas edital 07/2012.....	26
Tabela 03: Vagas edital 02/2013.....	27
Tabela 04: Vagas edital 11/2014.....	28

LISTA DE ABREVEATURAS E SIGLAS

CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
EAD	Educação a Distância
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IEAD	Instituto de Educação a Distância
IES	Instituição de Ensino Superior
PPP	Projeto Político Pedagógico
REUNI	Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
RNP	Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
UNILAB	Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	14
2. AS DIFICULDADES DE ACESSO A EDUCAÇÃO NO BRASIL	17
3. EDUCAÇÃO DA DISTÂNCIA NO BRASIL	19
4. METODOLOGIA	21
5. RESULTADOS E DISCUSSÕES	23
5.1 Unilab, a educação a distância e o curso de Especialização em Gestão Pública na Unilab	23
5.2 Apresentação e análise dos dados	25
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	32
REFERÊNCIAS	33
APÊNDICE A – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS	35

1. INTRODUÇÃO

Com o advento das tecnologias e o avanço da internet muitas atividades tornam-se mais fáceis de serem realizadas. Há alguns anos atrás, cursar uma universidade morando em regiões interioranas de difícil acesso era algo praticamente impensável para muitos, devido os custos com deslocamento, material, etc.

Trabalhar e estudar também era algo difícil de conciliar. Como administrar um curso de graduação ou pós-graduação com oito horas de trabalho diário? Como lidar com o trânsito caótico das grandes cidades e conseguir deslocar-se a tempo do início de uma aula noturna? Como comprar livros e materiais necessários para seu estudo? Essas e outras questões não eram tão simples de serem respondidas, mas a educação a distância (EaD) possibilitou muitos indivíduos realizarem seu sonho de cursar um ensino superior.

A educação a distância é uma importante ferramenta de ensino. Carneiro & Turchielo (2013, p.30) define EaD como

Aquele sistema de ensino no qual o estudante realiza a maior parte de sua aprendizagem por meio de materiais previamente preparados, com um escasso contato direto com os professores. Também pode ter ou não contato ocasional com outros estudantes.

Atualmente no Brasil, milhares de pessoas estudam a distância e inúmeras são as instituições de ensino que ofertam esse serviço, públicas e particulares. A EaD facilitou e beneficiou, principalmente, pessoas que residem em localidades distantes de instituições de ensino superior, que não possuíam condições de deslocar-se diariamente à universidade para cursarem um curso presencial.

Uma das instituições que ofertam esta modalidade de ensino é a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), com sede localizada em Redenção, no Maciço de Baturité, interior do Ceará. A instituição oferta, entre outros, o curso de Especialização em Gestão Pública, foco do estudo deste trabalho.

Considerando que a Unilab oferta, atualmente, sua quinta turma de Especialização em Gestão Pública, propomo-nos a investigar os indicadores de evasão do curso e de que forma o curso está contribuindo para a universalização da educação.

Para este trabalho, foram analisados os dados das entradas de 2013.1, 2014.1 e 2014.2 do curso de Especialização em Gestão Pública da Unilab, a fim de analisar o percentual de formandos do curso em cada turma.

Com o constante surgimento de instituições de ensino no Brasil que ofertam cursos de especialização na modalidade EaD e a abertura de novos cursos e turmas, o curso de Especialização em Gestão Pública EaD da Unilab consegue manter um baixo índice de evasão de seus alunos?

O objetivo geral da pesquisa proposta é fazer uma análise da contribuição do Curso de Especialização em Gestão Pública EaD da Unilab para a universalização da educação a distância.

Os objetivos específicos são: identificar oferta de vagas/matriculados no curso desde sua criação; fazer uma análise da evasão e identificar a quantidade de alunos formados, comparando os quantitativos dos alunos matriculados no início do curso com os que conseguiram concluir.

Tais dados servem de parâmetro para possibilitar a instituição uma análise mais apurada de forma que possam elaborar mecanismos para diminuir o abandono estudantil do curso.

O presente Trabalho de Conclusão de Curso apresenta 06 capítulos: Introdução; As dificuldades de Acesso à Educação no Brasil; Educação a Distância no Brasil; Metodologia; Resultado e discussões e Conclusão.

Na Introdução é apresentada uma visão geral dos assuntos abordados nos capítulos seguintes, a problemática de pesquisa, o objetivo da pesquisa e a justificativa para a investigação do tema abordado no trabalho de conclusão de curso.

No capítulo 02, “As dificuldades de Acesso à Educação no Brasil”, é apresentado algumas dificuldades de acesso à educação que o Brasil enfrenta e como a EaD pode ajudar a minimizar essas dificuldades.

No capítulo 03, “Educação a Distância no Brasil”, é apresentado um breve histórico da EaD no Brasil e como ela iniciou seu processo, definições e alguns conceitos de EaD.

O capítulo 04 é composto pela metodologia utilizada na monografia, o tipo de pesquisa realizada para a construção do trabalho e os tipos de fonte dos dados coletados para análise.

O capítulo 05 expõe a análise dos dados coletados, a entrada e a saída dos alunos da especialização nas turmas de 2013.1, 2014.1 e 2014.2 da Unilab. São analisados e comparados os indicadores de cada turma e apresentadas as pesquisas realizadas com os servidores e docentes do IEAD.

Finalmente, o capítulo 06 apresenta as considerações finais do trabalho onde podem ser verificados os objetivos alcançados, assim como as limitações encontradas e sugestões para pesquisas posteriores.

2. AS DIFICULDADES DE ACESSO A EDUCAÇÃO NO BRASIL

Apesar da educação ser um direito garantido pela constituição federal de 1988, o Brasil ainda não atingiu a universalização do acesso. Muitas crianças e jovens não tem acesso ao ensino básico e médio por inúmeros motivos. É maior ainda a quantidade de pessoas que não conseguem obter uma formação superior ou em níveis acima da graduação.

De acordo com site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2017 cerca de 25 milhões de jovens não haviam concluído o ensino superior e nem frequentavam escola, curso, universidade ou qualquer outra instituição regular de ensino.

Essas pessoas geralmente são negras, de baixa renda, que moram na periferia dos grandes centros urbanos ou na zona rural. Ter que trabalhar é uma das principais causas para o abandono ou interrupção dos estudos. Um dos principais motivos entre as mulheres são os afazeres domésticos, cuidar dos filhos, entre outros.

Esses são apenas alguns dos motivos que levam jovens e adultos a não buscarem um curso de formação superior ou uma pós-graduação. Outros motivos possíveis de citar são a falta de vagas em localidades próximas de seus domicílios, tempo para deslocar-se e para assistir as aulas presencialmente e os custos.

Se conseguir uma formação superior é um desafio para muitas pessoas, uma especialização, um mestrado ou um doutorado é quase improvável. Conseguir uma vaga nas instituições de ensino superior que ofertam esse serviço consiste em uma grande dificuldade para jovens de baixa renda, mesmo com as mudanças nos processos seletivos e a introdução das cotas.

Para que a igualdade entre as classes sociais seja alcançada é necessário um projeto político inovador. De acordo com Zainko, Michelotto e Coelho (2006, p. 195)

[...] Tanto a expansão, sem um projeto pedagógico inovador, carece de qualidade e desperdiça a oportunidade de expandir o acesso com a garantia da permanência e da pertinência dos processos de formação do cidadão e do profissional demandado pela sociedade contemporânea, quanto a redução da ociosidade nas instituições privadas por meio da destinação de vagas ao PROUNI, representam um incremento no número de universitários, mas não avançam no que concerne à democratização do acesso ao ensino superior e à tão almejada justiça social.

Para tentar superar alguns desses problemas, seja o temporal ou o geográfico, muitas Instituições de Ensino Superior (IES) estão adotando a modalidade de ensino a

distância. Adaptando seus Projetos Políticos Pedagógicos (PPPs) e utilizando os recursos tecnológicos, as IES estão tornando o ensino mais acessível e democrático.

Uma importante fundação que colabora para a expansão e consolidação da pós-graduação em todos os estados da Federação é a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), criada em 11 de julho de 1951, pelo Decreto nº 29.741.

De acordo com o site da instituição o objetivo da Capes era "assegurar a existência de pessoal especializado em quantidade e qualidade suficientes para atender às necessidades dos empreendimentos públicos e privados que visam ao desenvolvimento do país".

Em 2007 a Capes passou por nova reformulação, por meio da Lei no 11.502/2007, onde passou a fomentar a formação inicial e continuada de professores para a educação básica. Em 2009, por meio do Decreto nº 6755, de 29 de janeiro de 2009, a Capes criou duas novas diretorias, de Educação Básica Presencial (DEB) e de Educação a Distância (DED).

Depois de sua reformulação, a Capes passou a desenvolver ações diversas para a implementação de programas de aprimoramento da qualidade da educação básica, além de estimular experiências inovadoras e o uso de recursos e tecnologias de comunicação e informação nas modalidades de educação presencial e a distância.

3. EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO BRASIL

Para muitos estudiosos a comunicação a distância existe desde os primórdios da humanidade, surgindo com a comunicação dos povos primitivos por meio dos sinais de fumaça, que permitiam a interação entre os povos.

Já a educação a distância (EaD) seria um pouco mais recente, surgindo com a evolução dos meios de comunicação. Oliveira (2013, p.29) *apud* Pereira (2011) afirma que

As primeiras experiências válidas de EaD tiveram sua origem por volta do século XIX, através da criação de instituições que ofertavam cursos por correspondência nos diversos países, como por exemplo, em 1856, em Berlim, é criada a primeira escola de línguas por correspondência.

CARNEIRO & TURCHIELO (2013, p.30) *apud* SIMONSON et al (2000, p.33) definem educação a distância como

[...] Uma atividade planejada e sistemática que compreende a escolha, preparação didática e apresentação de materiais didáticos assim como a supervisão e suporte à aprendizagem do estudante, a qual é alcançada aproximando estudante e professor através com pelo menos um meio tecnológico apropriado.

No Brasil não é tão fácil retratar um marco histórico para o início, uma vez que houverem muitas tentativas e fracassos em anos diferentes. Oliveira (2013, p.29) afirma que “[...] a maioria das fontes datam o início no ano de 1904, já outras fontes vão ainda mais longe quando afirmam que a EaD existia desde 1891”. Em 1904 foi implantado as Escolas Internacionais, que ofereciam cursos pagos por correspondência em jornais, já a data 1891 faz alusão a um anuncio publicado no Jornal do Brasil, ofertando um curso de datilografia por correspondência.

De acordo com Carneiro & Turchielo (2013, p.17), “o Instituto Monitor, criado em 1939, e o Instituto Universal Brasileiro, implantado em 1941, podem ser considerados como as instituições pioneiras que adotaram o modelo de educação a distância via correspondência no Brasil”.

Ao longo dos anos muitas foram as tentativas de interagir com os alunos a distância, o rádio e a televisão foram importantes para esse processo. Durante anos o rádio foi usado para a reprodução das aulas presenciais. No Brasil, em 1923, criou-se a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, que oferecia cursos a distância, e em 1934 foi instalada a Rádio-Escola Municipal do Rio de Janeiro. “A instalação, em 1937, do Serviço de

Radiodifusão Educativa impulsionou a criação de cursos e instituições. ” (OLIVEIRA, 2013, p.31).

Já a televisão passou a ser utilizada como suporte para os programas educativos em 1950. Vários programas voltados para o ensino foram criados, como o Tele-Ensino e o Telecurso. De acordo com Oliveira (2013, p. 38) *apud* Saraiva (1996)“ no ano de 1995, este sistema de televisão educativa chegou a atender cerca de 200 mil alunos de 5ª a 8ª série, em 7.322 telessalas localizadas em 161 municípios.”

Na década de 80 o computador foi inserido como instrumento de instrução pedagógica e em 1989 foi implantado a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), que democratizou o acesso à Internet no Brasil.

Mas foi na década de 90 que a EaD no Brasil teve um impulso. A expansão da Internet e de novas tecnologias possibilitaram que isso ocorresse, além da formulação das primeiras políticas em EaD mais concretas. De acordo com Oliveira (2013, p.42) “a medida deu-se através do Decreto nº 1.237, de 6 de setembro de 1994, que iniciou o Sistema Nacional de Educação a Distância”.

Nos anos 2000 começou a surgir propostas de ambientes virtuais de aprendizagem, reunião em um único servidor de material didático e recursos comunicativos, e videoconferências. Tudo isso foi possível devido o desenvolvimento da Internet, que possibilitou superar algumas limitações de comunicação, frequentes nos modelos antes utilizados.

Nos anos 2000 também foi instituído o Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), por meio do decreto nº 5.800, de 8 de junho de 2006. Segundo o artigo primeiro do referido decreto “Fica instituído o Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB, voltado para o desenvolvimento da modalidade de educação a distância, com a finalidade de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no país”.

O sistema da UAB tem desempenhado um importante papel ao longo dos anos. Ele possibilitou o crescimento do número de pessoas que tem acesso à educação por meio da educação a distância em todas as regiões do Brasil.

4. METODOLOGIA

Este trabalho de conclusão de curso fundamentou-se em uma pesquisa exploratória, pois segundo Gil (2008, p.27) tal pesquisa tem por finalidade “desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores”.

Pesquisas exploratórias proporcionam uma visão geral sobre determinado fato estudado, possibilitando a construção de conjecturas. Diante disso, buscou-se um maior conhecimento e aprofundamento das questões relativas aos desafios da universalização da educação por meio da educação a distância.

No que se refere aos procedimentos utilizados caracterizou-se como bibliográfica. Para Marconi e Lakatos (2003, p. 183), a pesquisa bibliográfica

Abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico etc., até meios de comunicação orais: rádio, gravações em fita magnética e audiovisuais: filmes e televisão. Sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto, inclusive conferências seguidas de debates que tenham sido transcritos por alguma forma, quer publicadas, quer gravadas. A pesquisa bibliográfica é realizada por meio de qualquer bibliografia já publicada.

Assim, esta pesquisa foi constituída principalmente de livros, leis, documentos disponibilizados no site da Unilab, relatórios gerados pelo ambiente virtual de aprendizagem da instituição e cedidos pelo Instituto de Educação a Distância (IEAD) da Unilab, bem como por meio de entrevista com membros do Núcleo Estratégico Operacional do IEAD e professores da educação a distância da Unilab.

O Núcleo Estratégico Operacional (NEO) do IEAD é o núcleo responsável pelo apoio as atividades logísticas das disciplinas ofertadas no ambiente virtual de aprendizagem. Ele é responsável por coordenar as ações da tutoria dos cursos; diagramação das salas virtuais; acompanhamento da produção de material didático online, atividades, gravações de vídeoaulas; formação e contato com professores formadores e tutores.

O NEO é composto por 04 servidores técnicos-administrativos em educação e 02 servidores terceirizados que auxiliam os servidores técnicos na realização das atividades do núcleo. Para a pesquisa, foram entrevistados os servidores com mais de 03

anos de exercício na educação a distância da universidade. Nesse perfil, encaixam-se dois servidores, um do sexo feminino e outro do sexo masculino.

Os professores entrevistados foram escolhidos ao acaso, utilizando como critério para escolha, ter ministrado no mínimo uma disciplina do curso estudado. Quanto a quantidade, foram escolhidos 02 por ser a mesma quantidade de técnicos entrevistados.

Quando a natureza da pesquisa se classificou como qualitativa, pois para Neves (1996) “[...] os métodos qualitativos se assemelham a procedimentos de interpretação dos fenômenos que empregamos no nosso dia a dia, que têm a mesma natureza dos dados que o pesquisador qualitativo emprega em sua pesquisa [...]”. Deste modo, mediante dados coletados foram feitas as devidas análises com base nas teorias apresentadas no referencial teórico.

Foram analisados os quantitativos de alunos matriculados e de alunos formados no curso de Especialização em Gestão Pública EaD da Unilab, nas turmas já concluídas de 2013.1, 2014.1 e 2014.2. A Unilab foi escolhida como objeto de estudo, por ser o ambiente de trabalho da pesquisadora.

Os dados coletados foram apresentados em gráficos gerais e específicos, contendo as informações de cada turma e comparando as informações obtidas, de forma a obter um painel comparativo geral.

5. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para entender um pouco dos resultados obtidos é importante conhecer como se deu o processo de EaD na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira.

5.1 Unilab, a educação a distância e o curso de Especialização em Gestão Pública na Unilab

A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab) é uma das metas do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) de 2007, que tinha como objetivo promover o desenvolvimento de regiões ainda carentes de instituições de educação superior no país.

Em 2008, por meio da Comissão de Implantação da Unilab, foram realizados vários estudos e reuniões com os países parceiros para organizar a estrutura acadêmica da instituição.

A Unilab, surgiu em 2010, quando o então presidente da república, Luiz Inácio Lula da Silva, sancionou a Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, que instituiu a Unilab como uma Universidade Pública Federal. A data escolhida para o início de suas atividades foi 25 de maio de 2011, Dia da África. Segundo Unilab (2013, p.36)

A data para início das atividades da Unilab foi inserida em um contexto devidamente pensado: 25 de maio é o Dia da África, data alusiva à fundação da Organização da Unidade Africana (OUA). Além disso, 2011 consagrou-se como o Ano Internacional dos Afrodescendentes, pela Resolução da Assembleia Geral das Nações Unidas de 18 de dezembro de 2009.

Segundo a lei de criação da instituição, o objetivo da Unilab é “ministrar ensino superior, desenvolver pesquisas nas diversas áreas de conhecimento e promover a extensão universitária”.

A sede administrativa da universidade foi implantada na cidade de Redenção, localizada na região do Maciço de Baturité, no Estado do Ceará, porque foi pioneira na abolição da escravatura no Brasil, em 1883. Suas atividades administrativas e acadêmicas estão concentradas nos estados do Ceará e Bahia, sendo:

Ceará:

Redenção – Campus da Liberdade e Campus das Auroras

Acarape – Campus dos Palmares

Bahia:

São Francisco do Conde – Campus dos Malês

A instituição possui atualmente 07 institutos, que ofertam um total de 15 cursos de graduação presencial, 01 curso de graduação a distância, 05 cursos de especialização a distância e 05 cursos de mestrado.

No dia 07 de dezembro de 2010, por meio da Portaria nº 1.369, publicada na seção 01 do diário oficial da união de 08 de dezembro do mesmo ano, o então Ministro de Estado da Educação Fernando Haddad, credenciou as instituições públicas de educação superior vinculadas ao Sistema Universidade Aberta, para ofertarem os cursos na modalidade a distância, bem como seus polos. Na ocasião, a Unilab foi uma dessas instituições credenciadas.

Ainda no ano de 2010, no dia 13 de novembro, a vice-reitora no exercício da reitoria Maria Elias Soares criou, por meio das resoluções citadas abaixo, os primeiros 04 cursos de EaD da Unilab:

Tabela 01: Cursos e suas resoluções de criação

CURSOS	RESOLUÇÕES DE CRIAÇÃO
Bacharelado em Administração Pública	RESOLUÇÃO Nº 09/COSELHO
Especialização em Gestão Pública Municipal	RESOLUÇÃO Nº 10/COSELHO
Especialização em Gestão Pública	RESOLUÇÃO Nº 11/COSELHO
Especialização em Gestão em Saúde	RESOLUÇÃO Nº 12/COSELHO

Fonte: Elaborada pela autora com base nas resoluções dos cursos

A EaD da Unilab iniciou suas atividades em 06 polos de apoio presencial, sendo 05 no Ceará e 01 na Bahia:

Ceará: Aracati, Aracoiaba, Limoeiro do Norte, Piquet Carneiro e Redenção.

Bahia: São Francisco do Conde.

Atualmente, Aracati e Aracoiaba não são mais polos da Unilab. A atividades da EaD, bem como sua sede administrativa, estão concentradas no polo de Redenção, no *campus* da Liberdade.

Em 18 de janeiro de 2011 o reitor Paulo Speller, por meio da Resolução nº 05/2011/CONSELHO, criou a Coordenação de Educação Aberta e a Distância (CEAD),

vinculada a reitoria da instituição, estabelecendo as políticas institucionais de educação a distância na Unilab e viabilizando a participação da instituição nos editais da Universidade Aberta do Brasil (UAB).

De acordo com o artigo primeiro da referida resolução, a CEAD tinha por finalidade “coordenar, supervisionar e dar apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão, cultura e desenvolvimento institucional, científico e tecnológico, exercidas mediante ações de Educação a Distância”.

Em 10 de maio de 2018 a Unilab deu mais um importante passo no desenvolvimento da EaD na instituição, quando o reitor, Prof. Anastácio de Queiroz Sousa, por meio da portaria GR nº 532, instituiu o Instituto de Educação a Distância (IEAD) da Unilab, para desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Já o curso de Especialização em Gestão Pública, mesmo tendo sido criado em 2010, só iniciou suas atividades em fevereiro de 2013. Seu edital de seleção teve início em 2012. O edital PROPPGE 07/2012 ofertou 1.050 vagas para as especializações Gestão Pública, Gestão Pública Municipal e Gestão em Saúde. Do total de vagas ofertadas, 350 foram destinadas a Gestão Pública, sendo 35 para os servidores da Unilab e 315 para demanda social, divididos em 06 polos de apoio presencial: Aracati, Aracoiaba, Limoeiro do Norte, Piquet Carneiro e Redenção, no Ceará, e São Francisco do Conde, na Bahia.

5.2 Apresentação e análise dos dados

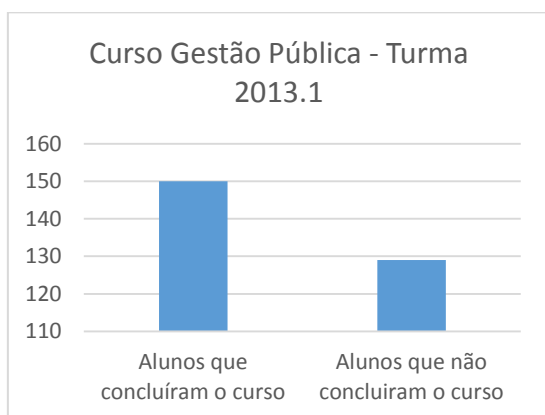
O perfil dos alunos de especialização em gestão pública EaD da Unilab é:

- a) Tenham concluído uma graduação;
- b) Exerçam atividades em órgãos públicos ou do terceiro setor ou que tenham aspirações ao exercício de função pública.

De acordo com os servidores entrevistados e dos editais de seleção do curso, uma parte das vagas é destinada para servidores públicos, reforçando o perfil do discente do curso.

Foi coletado do relatório “Consulta Geral de Discente” os quantitativos dos discentes que concluíram e que não concluíram o curso de Especialização em Gestão Pública, das turmas de 2013.1, 2014.1 e 2014.2.

Gráfico 01: Discentes da turma 2013.1 do Curso de Gestão Pública



Fonte: Elaborada pela autora com base no relatório Consulta Geral de Discentes

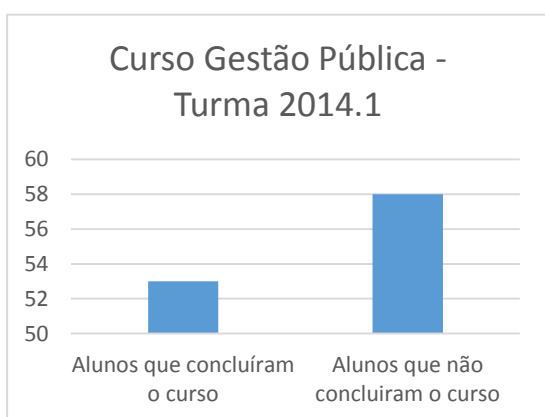
Foram ofertadas para o curso, em edital, 350 vagas para os 06 polos EaD já mencionados. Das 350 vagas, 279 discentes iniciaram o curso, 150 concluíram (54%) e 129 (46%) não concluíram. No gráfico 01 é possível verificar que o número de discentes que concluíram o curso é maior do que os que não concluíram.

Tabela 02: Vagas edital 07/2012

EDITAL	CATEGORIAS	POLOS						TOTAL
		ARACATI	ARACOIABA	LIMOEIRO DO NORTE	PIQUET CARNEIRO	REDENÇÃO	SÃO FRANCISCO DO CONDE	
PROPPGE07/2012	Servidores da Unilab	5	5	5	5	10	5	35
	Demanda Social	45	45	45	45	90	45	315
<i>Total Por Polo</i>		<i>50</i>	<i>50</i>	<i>50</i>	<i>50</i>	<i>100</i>	<i>50</i>	350

Fonte: Elaborada pela autora com base nas informações do edital

Gráfico 02: Discentes da turma 2014.1 do Curso de Gestão Pública



Fonte: Elaborada pela autora com base no relatório Consulta Geral de Discentes

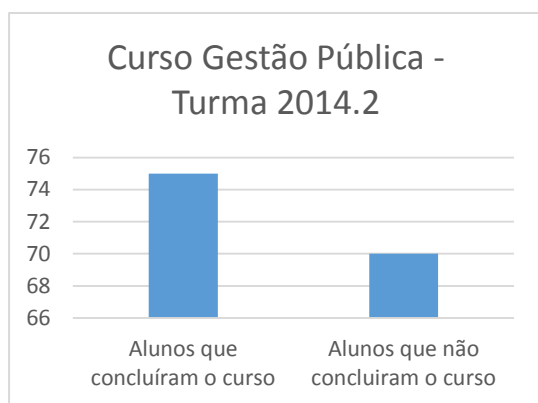
Na turma 2014.1, das 179 vagas ofertadas, 111 discentes iniciaram o curso, dos quais 53 (48%) concluíram e 58 (52%) não concluíram. Ou seja, o percentual de alunos que não concluíram o curso foi maior que o percentual de discentes que concluíram.

Tabela 03: Vagas edital 02/2013

EDITAL	CATEGORIAS	POLOS						TOTAL
		ARACATI	ARACOIABA	LIMOEIRO DO NORTE	PIQUET CARNEIRO	REDENÇÃO	SÃO FRANCISCO DO CONDE	
PROPPGE02/2013	Servidores da Unilab	4	4	2	4	0	2	16
	Demanda Social	39	39	22	40	4	19	163
<i>Total Por Polo</i>		<i>43</i>	<i>43</i>	<i>24</i>	<i>44</i>	<i>4</i>	<i>21</i>	179

Fonte: Elaborada pela autora com base nas informações do edital

Gráfico 03: Discentes da turma 2014.2 do Curso de Gestão Pública



Fonte: Elaborada pela autora com base no relatório Consulta Geral de Discentes

Já na turma 2014.2, dos 145 discentes da turma, 75 (52%) discentes concluíram o curso e 70 (48%) não concluíram o curso.

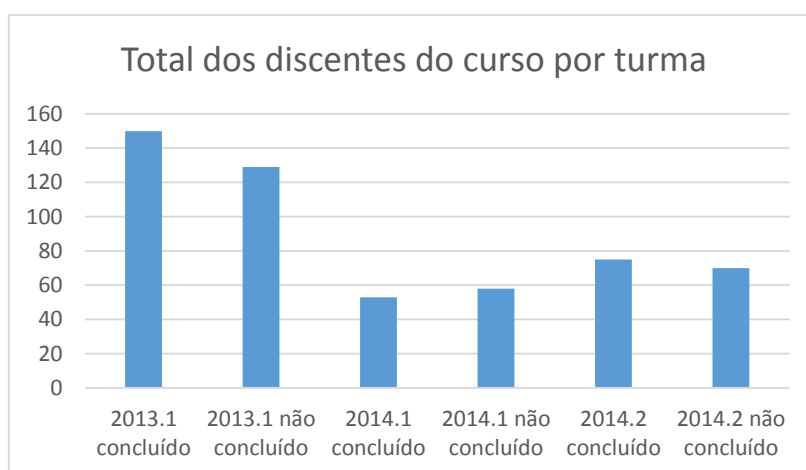
Mesmo o edital ofertando 119 vagas, o total de alunos que iniciaram o curso foi 145 porque foram aproveitados do edital anterior, devido o polo não formar uma turma com 25 alunos.

Tabela 04: Vagas edital 11/2014

EDITAL	CATEGORIAS	POLOS			TOTAL
		REDENÇÃO	LIMOEIRO DO NORTE	SÃO FRANCISCO DO CONDE	
DEAAD 11/2014	Servidores da Unilab	2	5	5	12
	Demanda Social	17	45	45	107
<i>Total Por Polo</i>		<i>19</i>	<i>50</i>	<i>50</i>	<i>119</i>

Fonte: Elaborada pela autora com base nas informações do edital

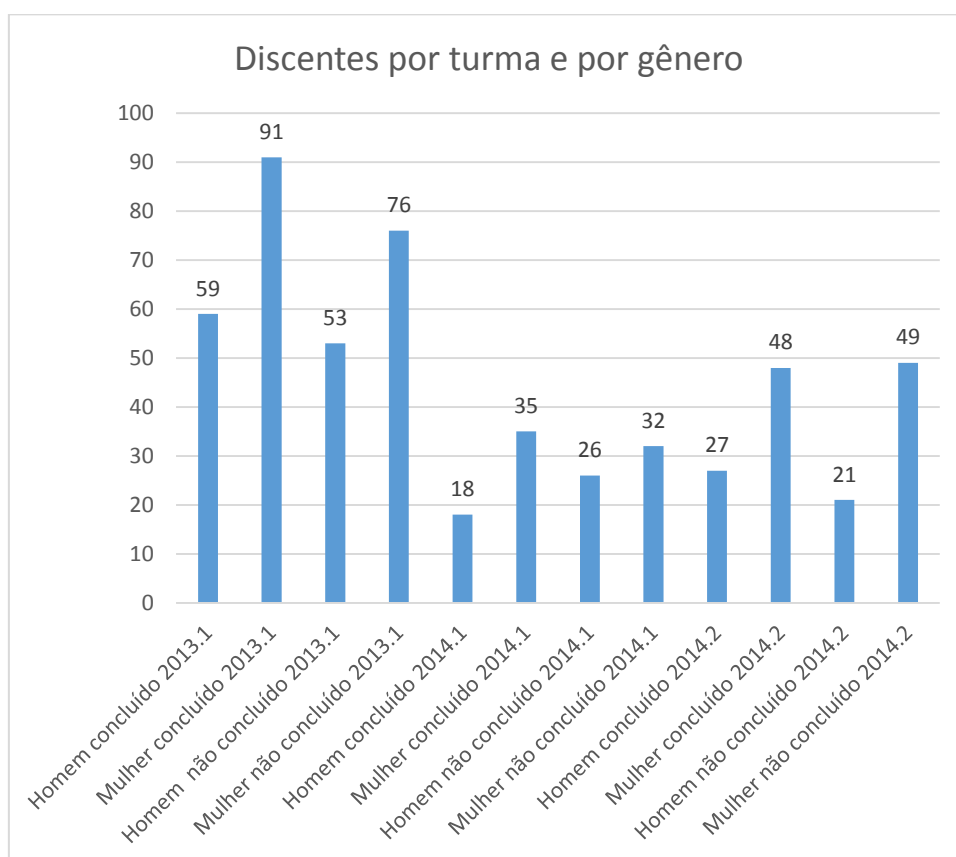
Gráfico 04: Total dos discentes Curso de Gestão Pública por turma



Fonte: Elaborada pela autora com base no relatório Consulta Geral de Discentes

Dos 535 discentes que cursaram o curso de Gestão Pública nas três turmas mencionadas, 278, ou seja 52%, concluíram o curso e 257, 48%, não concluíram. É possível verificar pelo gráfico 04 que a turma 2013.1 foi a que mais teve alunos e que o índice de conclusão ou não do curso, nas três turmas, é praticamente a metade do total da turma.

Gráfico 05: Total dos discentes Curso de Gestão Pública por turma e por gênero



Fonte: Elaborada pela autora com base no relatório Consulta Geral de Discentes

Analisando os índices dos discentes por gênero (considerando apenas masculino e feminino) é possível verificar que a maioria é do sexo feminino, em todas as turmas. Também são as mulheres que mais conseguem concluir o curso.

Foi feito uma entrevista com os servidores responsáveis pelo Núcleo Estratégico Operacional do IEAD, para verificar os possíveis motivos para o elevado índice de evasão dos alunos.

Para a pergunta “Por que os alunos desistem do curso de Especialização em Gestão Pública EaD da Unilab?”, os entrevistados responderam que o aluno da EaD possui um perfil que, geralmente, é autodidata e independente. Para eles, a maioria dos alunos que desistem não possuem perfil para estudar a distância, não conseguem acompanhar o ritmo e a dinâmica do curso. Geralmente os alunos não estão habituados ao modelo a distância por estarem acostumados prioritariamente ao modelo presencial. O aluno EaD precisa gerir seu tempo de estudo e muitos alunos não conseguem.

A dificuldade de interação entre discente e instituição (professor, tutor, coordenador de curso) também dificulta para que os alunos não se sintam parte da

universidade. Segundo os entrevistados, o ambiente virtual de aprendizagem utilizado para o curso não é adequado para que essa interação aconteça.

Para a segunda pergunta “Em que etapa do curso você acredita que haja mais evasão dos discentes?” os entrevistados relataram que a maioria desiste no início do curso e outra parte no fim, na parte de elaboração de trabalho de conclusão de curso. A evasão no início se deve ao fato dos alunos não se encaixarem no perfil do aluno EaD. Já no fim, os motivos são os mais diversos possíveis, como: não conciliar o tempo para desenvolver o TCC, familiar ou aluno doente, parentes que falecem, etc.

Já para a última pergunta “O que poderia ser feito para que não haja tanta evasão dos discentes?”, os entrevistados responderam que deveria ter mais interação e atuação dos tutores, professores e coordenadores de curso com o discente. Também propõem aproximar os alunos à instituição, por meio de seminários e/ou palestras voltadas para os alunos, além de um ambiente virtual que possibilite maior interação com eles.

As mesmas perguntas feitas aos servidores foram realizadas a 02 docentes, escolhidos ao acaso e que ministraram pelo menos uma disciplina no referido curso, denominados docente A e docente B.

Para a primeira pergunta o docente A respondeu que muitos alunos desistem do curso porque sentem dificuldade de estudar sozinho e/ou não se adaptam à metodologia e às tecnologias que os processos de aprendizagem em AVA envolvem. Já o docente B acredita que a evasão ocorre porque os discentes não se identificam com o curso. Tanto o docente A quanto o docente B também responderam que os alunos não conseguem organizar o tempo de estudo, o que facilita para que eles abandonem o curso.

Para a segunda pergunta o docente A acredita que há discentes que desistem do curso antes mesmo do início e que os que iniciam e abandonam, o fazem na metade do curso. Para o docente B, a etapa com mais evasão é o início.

Para a pergunta “O que poderia ser feito para que não haja tanta evasão dos discentes?”, o docente A acredita que deveria ter mais momentos integradores, presenciais, melhores modelos de apoio e de acolhimento docente aos estudantes. O docente B também acredita que deveria haver uma maior interação, mas por parte dos tutores com os discentes. Outras sugestões do docente foram: fóruns de discussões e compartilhamento de experiências, rever o material didático, além de um melhor planejamento estratégico por parte do instituto de EaD.

Pelos dados coletados e pela entrevista realizada, é possível verificar que mesmo com um alto índice de evasão, o curso formou muitos alunos e vem contribuindo para a universalização da educação.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o advento da globalização e diante da multiplicidade de informações disponíveis nos mais diversos meios de comunicação, a formação profissional especializada se faz cada vez mais necessária.

A educação a distância está crescendo de forma mais intensa no Brasil com o passar dos anos, e são diversas as instituições que ofertam cursos a distância, inclusive o curso de especialização em gestão pública.

Graças as condições que alavancaram o desenvolvimento da EaD e a disseminação das tecnologias da informação no país, o ensino a distância vem contribuindo para que muitas pessoas consigam uma formação acadêmica, que de forma presencial não conseguiriam. E a Unilab é uma das instituições que estão contribuindo para a universalização da educação no interior do Ceará e da Bahia.

O objetivo geral da pesquisa proposta de saber se o Curso de Especialização em Gestão Pública EaD da Unilab estava contribuindo para a universalização da educação foi alcançado, uma vez que foi constatado que mesmo com o índice de evasão elevado, muitos alunos conseguem concluir o curso.

Foi possível também identificar o quantitativo dos discentes que concluíram o curso de especialização em gestão pública e alguns fatores que podem estar causando evasão.

Esses dados podem auxiliar a gestão do IEAD a trabalhar maneiras para diminuir a saída dos alunos e melhorar o curso, procurando um ambiente virtual mais adequado para a interação aluno/instituição e pensando em metodologias de aproximação deste aluno à instituição.

Ao longo do presente estudo, algumas dificuldades foram encontradas e influenciaram sua composição. Uma delas foi a falta de dados e a impossibilidade de contatar os discentes evadidos, visto que o setor responsável pelas informações não as disponibilizou.

Para estudos futuros, sugere-se o aprofundamento dos temas abordados, principalmente um estudo sobre a interação no ambiente virtual de aprendizagem, de forma que seja possível identificar falhas no curso e assim, contribuir para melhoria do curso. Espera-se que essa pesquisa tenha contribuído para facilitar a compreensão sobre a importância do ensino EaD.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto nº 5.800, de 28 de junho de 2006. **Dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB.** Disponível em: <https://ead.ufsc.br/files/2008/07/3_decreto_5800.pdf>. Acesso em 13 de maio de 2018.

BRASIL. Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010. **Dispõe sobre a criação da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB e dá outras providências.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112289.htm>. Acesso em 20 de fevereiro de 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 1.369 de 7 de dezembro de 2010.** <Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/diarios/23672847/pg-8-secao-1-diario-oficial-da-uniao-dou-de-08-12-2010/pdfView>>. Acesso em 13/03/2018.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6. ed. - São Paulo: Atlas, 2008.

GOLDENBERG, Mirían. **A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais.** 8. ed. - Rio de Janeiro: Record, 2004.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica 1.** 5. ed. - São Paulo: Atlas 2003.

NEVES, José Luís. **Pesquisa Qualitativa – características, usos e possibilidades.** Caderno de pesquisas em administração, São Paulo, V.1, N°3, SEM 2º, 1996. Disponível em: <<http://www.ead.fea.usp.br/cad-pesq/arquivos/c03-art06.pdf>>. Acesso em: 13/07/2018.

UNILAB: **Caminhos e Desafios Acadêmicos da Cooperação Sul-Sul** / Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira; organizado por Camila Gomes Diógenes e José Reginaldo Aguiar. – Redenção: UNILAB, 2013. Disponível em: <<http://www.unilab.edu.br/wp-content/uploads/2013/07/LIVRO-UNILAB-5-ANOS-2.pdf>> Acesso em 13/03/2018.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA. Conselho Superior. **Resolução nº 05/2011/CONSELHO de 18 de janeiro de 2011.** Disponível em: <<http://www.unilab.edu.br/wp-content/uploads/2012/09/RES-N%C2%BA-05-2011-Cria%C3%A7%C3%A3o-da-Coordena%C3%A7%C3%A3o-de-Educa%C3%A7%C3%A3o-%C3%A0-Dist%C3%A2ncia-CEAD1.pdf>>. Acesso em 13/03/2018.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA. Reitoria. **Portaria nº 532 de 10 de maio de 2018.** Disponível em: <http://www.unilab.edu.br/wp-content/uploads/2018/05/PORTARIA-GR-532_2018-Instituir-o-Instituto-de-Educa%C3%A7%C3%A3o-a-Dist%C3%A2ncia-UNILAB.pdf> Acesso em 13/05/2018.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA. Conselho Superior. **Resolução nº 09/2010/CONSELHO de 13 de novembro de 2010.** Disponível em: <http://www.unilab.edu.br/wp-content/uploads/2012/09/RES-09-2010_Cria%C3%A7%C3%A3o-do-Curso-de-Gradua%C3%A7%C3%A3o-em-Administra%C3%A7%C3%A3o-P%C3%ABlica_a-Dist%C3%A2ncia.pdf>. Acesso em 13/03/2018.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA. Conselho Superior. **Resolução nº 10/2010/CONSELHO de 13 de novembro de 2010.** Disponível em: <http://www.unilab.edu.br/wp-content/uploads/2012/09/RES-10-2010_Cria%C3%A7%C3%A3o-do-Curso-de-Especializa%C3%A7%C3%A3o-em-Gest%C3%A3o-P%C3%ABlica-Municipal_a-Dist%C3%A2ncia.pdf> Acesso em 13/03/2018.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA. Conselho Superior. **Resolução nº 11/2010/CONSELHO de 13 de novembro de 2010.** Disponível em: <http://www.unilab.edu.br/wp-content/uploads/2012/09/RES-10-2010_Cria%C3%A7%C3%A3o-do-Curso-de-Especializa%C3%A7%C3%A3o-em-Gest%C3%A3o-P%C3%ABlica-Municipal_a-Dist%C3%A2ncia.pdf>. Acesso em 13/03/2018.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA. Conselho Superior. **Resolução nº 12/2010/CONSELHO de 13 de novembro de 2010.** Disponível em: <http://www.unilab.edu.br/wp-content/uploads/2012/09/RES-12-2010_Cria%C3%A7%C3%A3o-do-Curso-de-Especializa%C3%A7%C3%A3o-em-Gest%C3%A3o-em-Sa%C3%BAde_a-Dist%C3%A2ncia.pdf>. Acesso em 13/03/2018.

ZAINKO, M. A. S.; MICHELOTTO, R. M.; COELHO, R. H. **A política de expansão da Educação Superior e a proposta de reforma universitária do Governo Lula.** Educar em Revista, v. 28, 2006. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/educar/article/view/7618/5458>>. Acesso em 27/05/2018.

APÊNDICE A – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

ROTEIRO DE ENTREVISTA APLICADA AOS SERVIDORES DO NÚCLEO ESTRATÉGICO OPERACIONAL DO IEAD DA UNILAB

1. Quantas turmas do curso de especialização em gestão pública EaD da Unilab já foram concluídas?
2. Quantos alunos foram matriculados?
3. Quantos alunos concluíram o curso?
4. Quantos alunos não concluíram o curso?
5. Qual o perfil dos alunos do curso de especialização em gestão pública ead da Unilab?
6. Por que os alunos desistem do curso de Especialização em Gestão Pública EaD da Unilab?
7. Em que etapa do curso você acredita que haja mais evasão dos discentes?
8. O que poderia ser feito para que não haja tanta evasão dos discentes?